

Streamer a bolsa em real time

Adesão e utilização grátis.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

O que esperar após *rally* surpreendente...

O STOXX600 registou em maio o 12º mês consecutivo de valorização, voltando a repetir o ciclo de ganhos mais longo da sua história.

[ver +](#)

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

O sentimento de indefinição marcou a última semana, com os índices europeus divididos entre o verde e o vermelho. Nas congéneres asiáticas o ambiente foi mais negativo, com o Nikkei a recuar 5,7%, sendo possível que os investidores tenham estado a aproveitar um ganho de cerca de 50% desde o início do ano para a tomada de mais-valias, na semana em que o FMI reviu em baixa as suas previsões de crescimento para a economia da China, prevendo agora um crescimento de 7,75% em 2013 e 2014 (em abril estimava 8% este ano e 8,2% em 2014). O facto de índices como o EUROSTOXX ou o S&P500 transacionarem a PER's elevados quando comparados com a média histórica (rácio que compara o preço de mercado com as atuais estimativas de resultados para os próximos dois anos) pode tornar os mercados mais vulneráveis.

DAX -1,1%, EUROSTOXX ficou praticamente inalterado, IBEX 0,7%, CAC -0,2%, Footsie -1,1%. Nos EUA DOWJONES -1,2%, S&P500 -1,1% e NASDAQ 100 -0,3%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 4, salientamos o Índice de Preços no Produtor da zona euro (est.+0,2% yoy em abril), Vendas Comparáveis no Reino Unido (est. subida homóloga de 1,3% em maio), onde será ainda revelado o PMI Construção (est. subida de 49,4 para 49,8 em maio). A Balança Comercial nos EUA deve apresentar défice de \$41 mil milhões em abril.

Para quarta-feira, dia 5, o valor final do PIB de Portugal deve reiterar queda de 0,3% no 1º trimestre, com contração homóloga de 3,9%. Na zona euro teremos PMI Serviços

(est.-0,2% mom e -0,8% yoy em abril). No Reino Unido estima-se que o PMI Serviços sinalize aceleração do ritmo de crescimento da atividade terciária em maio, passando de 52,9 para 53,1.

Quinta-feira, dia 6, o BCE e o Banco de Inglaterra deverão agir sem surpresas e manter a taxa de juro diretora inalterada nos 0,5% em ambos os casos, mas as atenções estarão voltadas para os discursos de Mervyn King e de Mario Draghi para se perceber quais os planos de estímulo económico dos bancos centrais. Em Portugal destacamos as Vendas na Indústria em abril e na Alemanha as Encomendas às Fábricas (est. -1% mom e +0,9% yoy em abril). Nos EUA serão revelados os habituais Pedidos de Subsídio de Desemprego.

Para sexta-feira, dia 7, ficará a conhecer-se o saldo da Balança Comercial portuguesa em abril e da alemã (estimado *superavit* de 17 mil milhões €, com crescimento de 0,5% nas importações germânicas e de 0,1% nas exportações). Antecipa-se que a Produção Industrial da Alemanha tenha estagnado em abril face ao mês anterior, registando uma queda homóloga de 0,7%. Espera-se que a economia norte-americana tenha gerado 165 mil postos de trabalho em maio (excluindo o setor primário) e que a Taxa de Desemprego tenha permanecido nos 7,5%, estimando-se ainda que o Crédito ao Consumo tenha aumentado \$14 mil milhões em abril.

Na dívida pública, na 3ª feira, dia 4 a Alemanha lança uma emissão de obrigações com maturidade em 2018 (montante indicativo de 4 mil milhões €). No dia 6 Espanha e França fazem leilões de títulos de dívida de longo prazo.

(valor final deve confirmar melhoria de 47 para 47,5 em maio), valor preliminar do PIB da região no 1º trimestre (estimada quebra sequencial de 0,2% e homóloga de 1%) e Vendas a Retalho

No que respeita a resultados salientamos na Europa a Ahold (dia 4) e a Voestalpine (dia 5). Nos EUA divulgamos no dia 5 a Verifone e a Brown-Forman, no dia 6 a Jm Smucker.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 foi dos mais castigados entre os índices europeus, ao recuar 1,3% para 5939 pontos. A PT (-9,8% para 3,28 €) foi quem mais penalizou, também pressionada pela queda acentuada que a participada Oi regista no Brasil. Em queda mais acentuada terminou ainda a Sonaecom (-6,6% para 1,555 €). Em sentido inverso, a Galp avançou 2,8% para 12,65 €, motivada pelo anúncio da Eni, de que concluiu com sucesso a colocação de cerca de 6,7% do capital social da petrolífera nacional. BCP (+2,9% para 0,107 €), Mota-Engil (+2,4% para 2,175 €) e Sonae (+2,1% para 0,769 €) também estiveram em foco.

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2013 (€)	Potencial Valorização
Portugal Telecom	Médio	3,28	5,40	65%
Telefónica	Médio	10,60	17,20	62%
Novabase	Alto	2,77	4,20	52%
BES	Alto	0,76	1,15	51%
Sonae Indústria	Alto	0,53	0,77	45%

* Preço de Fechamento de 31/05/2013

Galp



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
16,20 €

Eni vende participação de 6,7% na Galp

A Eni anunciou que concluiu com sucesso a colocação de 55.452.341 ações, cerca de 6,7% do capital social da Galp. A colocação foi feita através de um ABB (colocação acelerada junto de investidores institucionais) ao preço de 12,22 €. O comunicado oficial informa ainda que a ENI vendeu em bolsa nos meses anteriores cerca de 1,3% do capital social e depois desta colocação a posição da ENI reduziu-se para 16,34%, dos quais 8% estão agarrados a um empréstimo obrigacionista convertível em ações Galp, com maturidade em 30 de novembro de 2015 e 8,34% estão sujeitos a determinados direitos exercitáveis pela Amorim Energia (principal acionista da Galp com 38,34%).

Tratou-se de uma operação interessante com uma ligeira correção no preço face à cotação registada no dia anterior à mesma. Por outro lado, a pressão sobre o título reduz-se,

na medida que neste momento e por parte deste acionista não existem ações disponíveis para venda. Dito isto, a incerteza sobre a decisão da Amorim Energia relativamente ao exercício dos seus direitos mantém-se, nomeadamente na participação 8,34% e deveremos ter uma resposta até ao final do ano.

Em resumo, uma parte importante da pressão vendedora imediata desapareceu e como tal será natural uma evolução mais tranquila da cotação nos próximos tempos, ainda assim a questão sobre o exercício ou não da opção por parte da Amorim Energia mantém-se.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
António Seladas, CFA
Millennium investment banking

Retalho alimentar em Portugal de regresso a terreno positivo

De acordo com os dados do INE, as Vendas a Retalho em Portugal registaram uma diminuição homóloga de 2,6% em abril (variação de -5,7% no mês anterior). No mesmo mês, os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas dos efeitos de calendário e das remunerações, apresentaram taxas de variação homóloga de -4,8%, de -7,4% e de -6,2%, respetivamente (-5,5%, -6,1% e -5,0% no mês anterior, pela mesma ordem). Esta variação menos negativa foi determinada sobretudo pelo comportamento do índice do agrupamento de Produtos alimentares, que registou uma taxa de variação homóloga de 3,3% em abril (diminuição de 2,5% em março). O índice relativo aos Produtos não-alimentares passou de uma variação homóloga de -9,1% em março para -8,7% em abril.

Em termos globais, os números são potencialmente positivos para a Sonae e a JM, dado que as nossas estimativas apontam para uma queda de 1,3% das vendas em base

comparável no retalho alimentar da Sonae e de 1,0% das vendas em base comparável na Jerónimo Martins em Portugal.

Refira-se que as vendas a retalho em Espanha (tanto alimentar como não-alimentar) também desaceleraram o ritmo de queda em abril, pelo que o movimento de recuperação foi generalizado a nível Ibérico.

Sonae: Recomendação de Compra, Risco Médio, Preço Alvo Final de 2013 1,00 €

Jerónimo Martins: Recomendação de Manter, Risco Médio, Preço Alvo Final de 2013 17,20 €

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

Semapa



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
8,20 €

Resultados Semapa 1º trimestre de 2013 fracos na atividade em Portugal

A Semapa divulgou os resultados do 1º trimestre de 2013, os quais de uma forma geral vieram em linha com as nossas estimativas mas demonstram uma fraqueza nos negócios que dependem do mercado interno, nomeadamente vendas de cimento caíram 35% no ano e na mesma base e o negócio do ambiente com a redução do número de abates.

Recordamos que a base de comparação não é a mesma, uma vez que a empresa hoje consolida completamente a Secil e

proporcionalmente 50% da Supremo, cimenteira brasileira adquirida no 2º trimestre de 2012. A dívida líquida tal como a empresa a mede reduziu-se sequencialmente em 27 milhões € para 1.426 milhões €, essencialmente devido ao desempenho da Portucel.

Para mais informação, por favor ler *Snapshot* divulgado no dia 31 de maio "*Weak figures in Portugal...*".

António Seladas, CFA
Millennium investment banking

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target(€)
BESI	23-04-2013	Neutral	0,11
BBVA	22-04-2013	Outperform	0,18
BPI	19-03-2013	Buy	0,16
Nomura	25-02-2013	Reduce	0,09
Caixa BI	18-02-2013	Accumulate	0,12
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08
Macquarie	11-02-2013	Underperform	0,06
Goldman Sachs	28-01-2013	Neutral	0,10
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '13 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,11	-	-	-	-	-
BES	0,76	1,15	51%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,03	1,45	41%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	3,28	5,40	65%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Multimedia ³	3,50	4,30	23%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,56	2,20	41%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	0,62	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	0,92	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,47	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,77	4,20	52%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	2,48	2,85	15%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	4,09	5,45	33%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,24	2,50	12%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	0,77	1,00	30%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	6,80	8,20	21%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,18	0,19	4%	Manter	Alto	António Seladas, CFA

Jerónimo Martins	16,42	17,20	5%	Manter	Médio	João Flores
Sonae Industria	0,53	0,77	45%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Altri	1,90	1,75	-8%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	2,73	2,50	-8%	Reduzir	Médio	António Seladas, CFA
Cimpor ²	3,49	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Mota-Engil	2,18	2,20	1%	Manter	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,65	16,20	28%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito
(2) Sem cobertura
(3) Estimativas para Zon Multimedia assumem fusão com Optimus
* Valores à data de 31/05/2013

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA... O QUE ESPERAR APÓS RALLY SURPREENDENTE...

O STOXX600, índice composto pelas 600 principais empresas europeias, registou em maio o 12º mês consecutivo de valorização, voltando a repetir o ciclo de ganhos mais longo da sua história. O primeiro tinha sido registado entre agosto de 1996 e julho de 1997, sendo que em agosto desse ano viria a corrigir 6,7%. A grande diferença entre os dois ciclos prende-se com a *performance*, uma vez que os 17% acumulados nos últimos 12 meses contrastam com os quase 60% em 96/97.

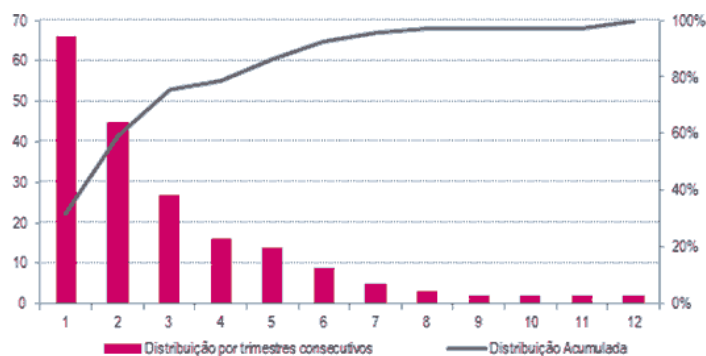
Analisando a história, constatámos que em 193 dos seus 317 meses de existência, o STOXX600 registou *performance* positiva, ou seja, obteve uma percentagem de meses positivos de 60%, garantindo-lhe um retorno de 264% desde 1986, correspondente a um ganho anual de 5%. Estes dados fazem-nos acreditar, que independentemente de períodos de correção mais ou menos longos, e que podem ser

aproveitados para entrada gradual ou reforço de posições, os mercados de ações historicamente apresentam um retorno interessante numa ótica de longo prazo.

Sendo tão espetacular como pouco usual, o período de 12 meses consecutivos de ganhos até maio deste ano aumenta a probabilidade de assistirmos a uma correção de curto prazo, uma vez que alguns investidores podem ser tentados a vender para realizar mais-valias, o que pode condicionar o sentimento.

Vejam a distribuição dos meses consecutivos de ganhos do STOXX600. Podemos constatar que em mais de metade dos casos o índice europeu não realizou mais de três meses seguidos de ganhos. Mais, só na série terminada em 1997 e na atual os ganhos consecutivos ultrapassaram os 8 meses.

STOXX600 - Análise de meses consecutivos de ganhos



Nota: Na distribuição por trimestres consecutivos, cada abcissa incorpora a seguinte. Exemplo: a coordenada associada ao valor 2 representa o número de vezes em que se registaram pelo menos 2 meses positivos consecutivos.
Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

O que nos diz a análise técnica neste momento?

Os analistas técnicos estudam os mercados financeiros olhando para os seus gráficos, usando cotações intra-diárias, diárias ou com outra periodicidade e relacionam a evolução do preço com um conjunto de indicadores (MACD, RSI, OBV, etc.) e níveis que mostraram ser psicologicamente importantes quer para os vendedores, quer para os compradores.

Semanalmente, o *Millennium investment banking* emite a sua opinião técnica para os mercados acionistas, através da

reagido em baixa ao topo do canal ascendente do último ano (a azul). O alargamento das bandas de Bollinger denota aumento de volatilidade, o que em conjunto com o sinal de venda do MACD aumenta a probabilidade de um movimento de correção/consolidação de curto prazo. O primeiro nível de suporte encontra-se nos 300 pontos (linha a amarelo, 1% abaixo da cotação de fecho de 29 maio), mas num cenário mais negativo o índice pode vir testar a base do canal, nos 290 pontos (-4%).

O padrão de médio longo prazo mantém-se positivo, com o índice europeu enquadrado num canal de tendência positiva

análise do STOXX600 (Europa), PSI20 (Portugal) e S&P500 (Estados Unidos).

Aproveitamos para divulgar a nossa opinião técnica mais recente (30 de maio):

STOXX600

O STOXX600 continua a revelar perda de *momentum*, tendo

iniciado em 2009 (a rosa), o que lhe confere um potencial de valorização na ordem dos 16%, até aos 350 pontos (linha a vermelho), num movimento muito semelhante ao registado entre meados de 2005 e maio de 2006. Os 161,8% de projeção de Fibonacci, da subida vivida entre fevereiro de 2009 e o mesmo mês de 2011, apontam para os 375 pontos, níveis de fevereiro de 2007 (linha laranja, 24% acima dos valores atuais), que se situam a cerca de 5% dos máximos de sempre (400 pontos).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 lateralizou na última semana e mantém-se pressionado pela linha que une alguns máximos de 2010 e 2011 aos de janeiro deste ano (a amarelo), transacionando junto da média móvel das últimas 50 sessões (a laranja). A abertura em *gap* de 14 de maio transformou os 6100 pontos numa resistência a ter em conta (1% acima do fecho de 29 maio) e apenas um *breakout* melhoraria o cenário de curto médio prazo. O *double top* formado com os máximos do ano é um sinal de fraqueza à resistência dos 6350 pontos (5%

acima dos níveis atuais). Numa correção, o suporte mais próximo situa-se nos 5750 pontos (-5%), sob a linha que une os mínimos de novembro de 2012 aos de abril de 2013 (a azul esverdeado), sendo que num padrão mais negativo poderia chegar aos 5200 pontos, níveis de novembro do ano passado (-14%, linha a verde).

O cenário de médio longo prazo é positivo. A ultrapassagem da linha negativa 2007-2012 (a vermelho) transmite confiança num prazo mais dilatado, com *target* nos 7350 pontos (linha a azul, +22%), apesar da barreira intermédia dos 6600 pontos (+9%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P500

O S&P500 reagiu em baixa ao tocar no topo do canal ascendente em que transaciona desde 2009 (a rosa), nos 1700 pontos (3% acima do último fecho). O RSI mostra divergência negativa após ter atingido terreno *overbought* (círculo a amarelo no gráfico intermédio), sinal de inversão de tendência, e a diminuição gradual de volume (gráfico inferior)

denota erosão de pressão compradora, sinais que apontam para uma inversão da tendência ascendente de curto prazo. Os 1565 pontos, máximos de 2007 e anterior pico histórico (linha a vermelho, 5% abaixo da última cotação), funcionam como suporte numa correção, sendo que a médio longo prazo a base do canal longo deve ser o suporte mais relevante, atualmente nos 1370 pontos (a verde, -17%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Semanalmente poderá acompanhar a opinião técnica do Research Ações do Millennium investment banking para os mercados, publicada na Carteira Técnica Semanal.

Ramiro Loureiro
Analista de mercados
Millennium investment banking



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Japanese Equity	53,95%	5
2º Fidelity Iberia	44,04%	5
3º Millennium Eurofinanceiras	43,60%	5
4º Fidelity Global Financial Services	40,20%	4
5º Schroders Middle East EUR	38,22%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 27/05/2013 A 31/05/2013

Fundos
1º Pictet Japanese Equity
2º Fidelity European High Yield
3º UBS Strategy - Yield
4º Pictet Biotech
5º JP Morgan Strategic Value

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2013/05/31 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2013/05/31 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no site do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NIKKEI225	61,2%	Prata	-20,2%

Banca	48,8%	Ouro	-10,9%
IBEX35	36,6%	Recursos Naturais	-4,2%
DAX30	33,3%	Cobre	-2,2%
PSI20	31,6%	Telecomunicações	-1,8%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 27/05/2013 A 31/05/2013

Certificados

- 1º EUROSTOXX50
- 2º NIKKEI
- 3º S&P500
- 4º DAX
- 5º PSI20



SERVIÇO DE ALERTAS

ESTEJA SEMPRE ATENTO PARA NÃO PERDER A OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO!

POR SMS OU EMAIL, SUBSCREVA O SERVIÇO DE ALERTAS E RECEBA INFORMAÇÃO SOBRE:

- Cotações dos títulos do PSI20
- Situação das suas Ordens de Bolsa

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA.

Consulte o preço em millenniumbcp.pt.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).

5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.

6 - Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9 - Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respectivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.

15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.

- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.

16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	mai-13	abr-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	76%	76%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	14%	10%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	10%	10%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	5%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5.0%	7.3%	3%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5,939	6,249	5,822	5,655	4,698	5,494	7,588	8,464	6,341	13,019	11,198	8,619	7,600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.